

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

## **INPC DE FORTALEZA**

**Agosto/2007**

Fortaleza,  
Setembro/2007

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora  
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N  
Ed: SEPLAN – 2 andar  
60.839-900 – Fortaleza – CE  
[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – AGOSTO/2007**

## **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

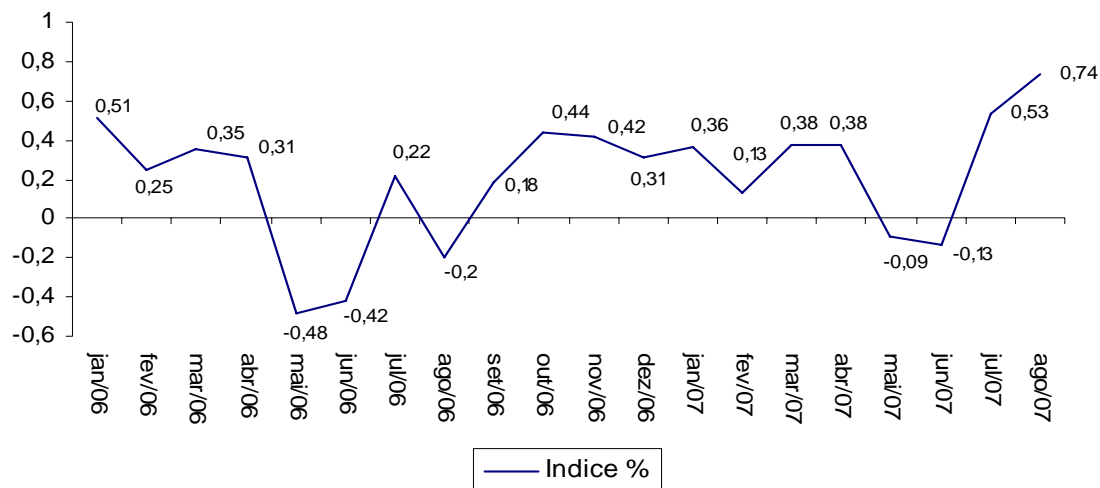
Para o cálculo do INPC de agosto/2007 foram comparados aos preços coletados no período de 28 de julho a 27 de agosto (referência) com os preços vigentes no período de 28 de junho a 27 de julho (base).

## **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - AGOSTO 2007**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou variação de 0,74% em agosto de 2007. O INPC acumulado de janeiro a agosto de 2007 foi de 2,32%, maior do que o mesmo período do ano passado (0,53%) (Gráfico 1).

O grupo Alimentação e Bebidas, dado sua importância na composição do índice, foi o principal responsável por essa elevação do índice no mês de agosto (1,44%). O grupo Comunicação também teve elevada participação (2,40%) nesse mês. Contribuíram positivamente também os grupos: Transportes (0,66%), Vestuário (0,63%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,32%), Educação (0,25%) e Habitação (0,18%). Enquanto que os grupos Despesas Pessoais (-0,18%) e Artigo de Residência (-0,32%) influenciaram o INPC negativamente (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2006-2007



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Agosto/2007

Índice geral e Grupos	Varição no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
<b>Índice geral</b>	<b>0,74</b>	<b>2,32</b>	<b>100,0000</b>
Alimentação e bebidas	1,44	4,95	30,9419
Habitação	0,18	-0,62	15,4258
Artigos de residência	-0,32	-1,12	5,3391
Vestuário	0,63	1,84	9,1248
Transportes	0,66	0,17	13,8995
Saúde e cuidados pessoais	0,32	2,83	11,0298
Despesas pessoais	-0,18	2,85	5,9110
Educação	0,25	4,52	4,1425
Comunicação	2,40	3,00	4,1856

Fonte: IBGE.

Para o Brasil, o INPC registrou variação de 0,59%, maior do que o mês de julho/07 (0,32%). No acumulado de 2007, o índice situou-se em 3,13%, acima do resultado do índice acumulado do ano passado (1,16%).

O grupo Alimentação é o vilão para o INPC nacional. No mês de agosto esse grupo variou em 1,52%, além de apresentar um peso de 27,9% para a formação do índice. Os produtos leites e derivados continuam registrando aumento nos preços, em agosto esse subitem variou 6,21%, resultando numa variação de 36,07% no

acumulado de 2007. Todos os grupos do INPC nacional apresentaram variações positivas, dentre elas as mais relevantes, além de alimentação e bebidas, foram: Comunicação (0,88%), Despesas Pessoais (0,47%), Educação (0,29%) Saúde e Cuidados Pessoais (0,20%).

Todas as regiões pesquisadas pelo IBGE apresentaram aumentos no INPC. A região de Belém obteve a maior variação (1,05%), seguida de Fortaleza (0,74%) e Belo Horizonte (0,73%). A região de Curitiba teve a menor variação no mês de agosto/07 (0,28%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Jul-Ago/2007

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Jul/07	Ago/07	Ano/07
Belém	6,94	0,34	1,05	4,61
Fortaleza	6,39	0,53	0,74	2,32
Belo Horizonte	11,08	0,57	0,73	4,67
Salvador	10,59	0,52	0,71	4,85
Rio de Janeiro	10,16	0,45	0,61	2,11
Recife	7,13	0,27	0,61	2,55
São Paulo	25,64	-0,18	0,51	2,36
Goiânia	5,11	0,39	0,45	2,52
Porto Alegre	7,54	0,79	0,40	3,25
Brasília	2,26	0,22	0,33	2,25
Curitiba	7,16	0,56	0,28	2,87
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,32</b>	<b>0,59</b>	<b>3,13</b>

Fonte: IBGE.

### 3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O grupo Comunicação registrou variação de 2,40% no mês de agosto/07. Os Essa variação continua sendo reflexo do aumento do serviço de telefonia concedido pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). Com isso o telefone fixo e telefone público sofreram variações positivas de 3,16% e 2,57%, respectivamente.

Tabela 4 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) Ago/2006	Var (%) Ago/2007
<b>Comunicação</b>	<b>-0,07</b>	<b>2,40</b>
Telefone fixo	-0,61	3,16
Telefone público	-0,03	2,57
Aparelho telefônico	0,30	1,46

Fonte: IBGE

O mercado externo continua mais atrativo para os produtores de leite dado o aumento no preço mundial, este fenômeno também eleva os preços internos. Com isso o leite pasteurizado e em pó registraram variação de 18,27% e 7,03% no mês de agosto de 2007 na região de Fortaleza. Alguns especialistas acreditam que esse quadro possa ser revertido a partir de setembro, quando termina a entressafra da produção de leite. Os produtos derivados do trigo, como pão (1,65%), continuam apresentando aumento nos preços. As refeições fora do domicílio ficaram mais cara, registrando uma variação de 1,16%. Outro item de relevância que apresentou aumento de preço foi o arroz (1,84%).

Tabela 3 – Alimentação e Bebidas

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) Ago/2006</b>	<b>Var (%) Ago/2007</b>
<b>Alimentação e Bebidas</b>	<b>-0,69</b>	<b>1,44</b>
Leite pasteurizado	-0,31	18,27
Leite em pó	-0,58	7,03
Refeição	0,33	1,16
Pão francês	2,11	1,65
Arroz	1,00	1,84

Fonte: IBGE.

O grupo Transportes registrou variação de 0,66% em agosto/07. A região de Fortaleza apresentou o maior aumento no preço da gasolina (5,43%), indo contra a média brasileira que registrou variação negativa de 0,89%. Alguns produtos obtiveram variações negativas que serviram para segurar a variação do grupo. Foi o caso de automóveis usados (-1,87%) e álcool (-1,41%). A queda de preços do álcool é explicada pela retomada da safra da cana-de-açúcar no Nordeste.

Tabela 7 – Transportes

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) Ago/2006</b>	<b>Var (%) Ago/2007</b>
<b>Transportes</b>	<b>-0,23</b>	<b>0,66</b>
Gasolina	-0,07	5,43
Acessórios e peças	-0,08	0,75
Automóvel usado	-0,69	-1,87
Álcool	-0,09	-1,41

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou variação positiva de 0,63% no mês de agosto/07. Alguns itens como blusa (2,73%) e camisa masculina (1,10%) pressionaram o grupo

positivamente. Porém, outros produtos apresentaram variações negativas servindo de âncora para o grupo vestuário, como sandália feminina (-1,03%).

Tabela 10 – Vestuário

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) Ago/2006</b>	<b>Var (%) Ago/2007</b>
<b>Vestuário</b>	<b>0,26</b>	<b>0,63</b>
Blusa	1,54	2,73
Camisa masculina	2,94	1,10
Sandália feminina	-2,70	-1,03

Fonte: IBGE.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais obteve uma variação de 0,32% no mês de agosto/07. Os produtos para pele foram os que mais pressionaram o grupo positivamente (2,47%). Os planos de saúde também pressionaram positivamente (0,63%), ainda reflexo dos reajustes dos planos individuais.

Tabela 5 – Saúde e Cuidados Pessoais

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) Ago/2006</b>	<b>Var (%) Ago/2007</b>
<b>Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>-0,27</b>	<b>0,32</b>
Produto para pele	-0,89	2,47
Plano de saúde	0,78	0,63
Perfume	-2,35	-0,50
Antiinfecioso e antibiótico	0,66	-0,60

Fonte: IBGE

Pagar cursos de ensino superior pesou mais no bolso das pessoas dado o aumento no preço nesse mês de agosto/07. Enquanto que o serviço de ensino fundamental obteve uma variação negativa de 0,57%. O grupo Educação teve variação positiva de 0,25% no mês em análise.

Tabela 8 – Educação

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) Ago/2006</b>	<b>Var (%) Ago/2007</b>
<b>Educação</b>	<b>0,42</b>	<b>0,25</b>
Ensino superior	0,00	6,16
Ginástica	0,00	3,28
Ensino fundamental	0,00	-0,57

Fonte: IBGE

O grupo Habitação registrou uma modesta variação de 0,18% no mês de agosto/07. O aluguel residencial continua obtendo variação positiva (0,90%). Outro item de importância para as famílias que registrou aumento de preço foi o gás de botijão (0,15%). O serviço de energia elétrica residencial continua obtendo variações

negativas, comportamento observado desde a redução da tarifa concedida pela ANEEL.

Tabela 9 – Habitação

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) Ago/2006</b>	<b>Var (%) Ago/2007</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,12</b>	<b>0,18</b>
Aluguel residencial	0,41	0,90
Gás de botijão	-0,18	0,15
Sabão em barra	0,61	-1,13
Energia elétrica residencial	0,06	-0,12

Fonte: IBGE.

O grupo Despesas Pessoais registrou variação negativa de 0,18%. Os itens hotel (-2,87%) e alimento para animais (-2,33%) representaram maior importância para esse resultado no grupo. Mas, os brinquedos ficaram mais caros nesse mês (2,95%), assim como danceteria (2,66%).

Tabela 6 – Despesas Pessoais

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) Ago/2006</b>	<b>Var (%) Ago/2007</b>
<b>Despesas Pessoais</b>	<b>0,54</b>	<b>-0,18</b>
Brinquedos	-0,13	2,95
Danceteria	0,00	2,66
Hotel	0,62	-2,87
Alimento para animais	0,55	-2,33

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de Residência apresentou variação negativa de 0,32%. Os itens refrigerador (-2,89%), roupa de cama (-2,86%) e colchão (-1,63%) foram os que mais colaboraram para esse resultado. Porém, alguns itens sofreram elevação nos preços, como móvel para sala (1,64%).

Tabela 11 – Artigos de Residência

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) Ago/2006</b>	<b>Var (%) Ago/2007</b>
<b>Artigos de Residência</b>	<b>-0,40</b>	<b>-0,32</b>
Refrigerador	-1,99	-2,89
Roupa de cama	-2,76	-2,86
Colchão	2,34	-1,63
Móvel para sala	-0,67	1,64

Fonte: IBGE.



#### 4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

O mês de agosto/07 foi de aumento na inflação brasileira, conforme pode ser analisado por alguns índices apresentado no quadro 1. A alta nos preços de alimento continua sendo responsável por esse resultado inflacionário. Porém a queda nos preços de energia elétrica e combustíveis ajudam a frear essa elevação nos índices.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006-2007

ÍNDICES	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Jun/07	Jul/07	Ago/07	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,34	0,04	0,04	0,26	0,28	0,98	2,71
IGP-DI/FGV	0,22	0,14	0,16	0,26	0,37	1,39	3,20
IPCA/IBGE	0,37	0,25	0,28	0,28	0,24	0,47	2,80
INPC/IBGE	0,44	0,26	0,26	0,31	0,32	0,59	3,13
ICV/DIEESE	0,25	0,41	0,63	0,15	-0,30	0,40	2,72
IPC/FIPE	0,11	0,33	0,36	0,55	0,27	0,07	2,72
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>0,38</b>	<b>0,38</b>	<b>-0,09</b>	<b>-0,13</b>	<b>0,53</b>	<b>0,74</b>	<b>2,32</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>0,40</b>	<b>0,39</b>	<b>-0,10</b>	<b>-0,09</b>	<b>0,50</b>	<b>0,92</b>	<b>2,48</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Quadro 2 - Variações (%) de índices regionais *Por Categoria* – Brasil 2007

Grupos	IPC	INPC/RMF	INPC	IPCA/RMF	IPCA
Geral	0,07	0,74	0,59	0,92	0,47
Habituação	-0,82	0,18	0,02	0,18	0,05
Alimentação	1,46	1,44	1,52	1,43	1,39
Transporte	-0,05	0,66	0,20	1,40	0,05
Despesas Pessoais	0,19	-0,18	0,47	0,20	0,59
Saúde	0,67	0,32	0,28	0,44	0,31
Vestuário	-1,05	0,63	0,05	0,75	-0,03
Educação	0,07	0,25	0,29	1,25	0,38

Fonte: IBGE e FIPE

## 5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM AGOSTO/2007

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza, no mês de agosto/07, custou R\$ 141,53, registrando uma elevação de 9,32% quando comparada com agosto de 2006. Os produtos responsáveis por esse aumento foram: tomate (44,25%), óleo (23,6%), café (21,84%), banana (18,19%) e leite (14,96%). Os produtos que tiveram diminuição nos preços, quando comparado com o mesmo período do ano passado foram: açúcar (-18,57%), manteiga (-13,69%) e arroz (-3,42%). O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 37,2% da sua renda na obtenção da cesta básica calculada pelo DIEESE. Com relação ao tempo de trabalho, o trabalhador precisou cumprir, em agosto/07, uma jornada de trabalho de 81 horas e 56.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Agosto/2007

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Ago/06 R\$	Ago/07 R\$		Ago/06 R\$	Ago/07 R\$
Carne	4,5 kg	33,98	37,58	10,59	21h22m	21h45m
Leite	6 l	7,62	8,76	14,96	4h47m	5h04m
Feijão	4,5 kg	8,69	8,78	1,04	5h28m	5h05m
Arroz	3,6 kg	5,26	5,08	-3,42	3h18m	2h56m
Farinha	3 kg	4,53	4,62	1,99	2h51m	2h40m
Tomate	12 kg	13,56	19,56	44,25	8h31m	1h19m
Pão	6 kg	26,76	27,60	3,14	16h49m	15h59m
Café	300 g	2,06	2,51	21,84	1h18m	1h27m
Banana	7,5 dz	10,28	12,15	18,19	6h28m	7h02m
Açúcar	3 kg	4,20	3,42	-18,57	2h38m	1h59m
Óleo	900 ml	1,78	2,20	23,60	1h07m	1h16m
Manteiga	750 g	10,74	9,27	-13,69	6h45m	5h22m
<b>Total da Cesta</b>		<b>129,46</b>	<b>141,53</b>	<b>9,32</b>	<b>81h22m</b>	<b>81h56m</b>

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial

O valor da cesta básica de Fortaleza em agosto de 2007, calculada pelo DIEESE, apresentou o menor custo dentre as dezesseis capitais pesquisadas, R\$ 141,53, em seguida aparece Salvador (R\$ 146,93) e Recife (R\$ 149,26). As Cestas mais caras foram obtidas em Porto Alegre (R\$ 206,39) e São Paulo (R\$ 193,04). Todas as capitais registraram aumento no preço da cesta básica. As capitais que apresentaram maior variação no mês foram: Natal (15,52%), João Pessoa (12,96%) e Porto Alegre (10,83%) (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Agosto/2007

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Variação no ano/07 (%)
Fortaleza	141,53	8,18	6,48
Salvador	146,93	6,56	8,99
Recife	149,26	4,03	12,96
Aracaju	150,82	5,48	9,60
João Pessoa	151,24	5,36	12,97
Goiânia	155,79	2,26	2,20
Belém	161,64	4,57	2,85
Natal	162,56	9,62	15,52
Vitória	172,55	5,19	9,09
Curitiba	174,28	3,83	3,75
Belo Horizonte	175,59	8,14	2,39
Brasília	176,21	2,27	2,54
Florianópolis	180,63	4,25	7,14
Rio de Janeiro	182,14	2,49	6,27
São Paulo	193,04	3,24	6,04
Porto Alegre	206,39	2,70	10,83

Fonte: DIEESE.